

USO DE ADESIVO TECIDUAL DE FIBRINA NO TRATAMENTO DE PTERÍGIO

INTRODUÇÃO: O pterígio é uma patologia resultante do crescimento anormal do tecido conjuntivo fibrovascular, sobrepondo a córnea e abrangendo o plano normalmente ocupado pela membrana de Bowman. Em casos avançados, pode acarretar deficiência visual, inflamação crônica, redução da mobilidade ocular e alterações estéticas. Atualmente, o transplante conjuntival é o tratamento cirúrgico mais indicado, considerando-se o risco de recidivas e de complicações pós-operatórias. **OBJETIVO:** Este estudo visa avaliar a redução da ocorrência de recidivas e complicações pós-operatórias e do tempo cirúrgico, a partir do uso da cola de fibrina no tratamento, em comparação aos meios de sutura convencionais. **MÉTODO:** Trata-se de revisão bibliográfica embasada em artigos científicos indexados no SCIELO e PUBMED, publicados entre 2010 e 2020 e identificados pelos descritores “Pterígio”, “suturas” e “Adesivo Tecidual de Fibrina”. **RESULTADOS:** A cola de fibrina atua como um adesivo biológico, reproduzindo o estágio final da via de coagulação, promovendo a reticulação do colágeno e acelerando, desta forma, o processo fisiológico da cicatrização. Este procedimento promoveu, em comparação com as suturas tradicionais, redução significativa do tempo cirúrgico, resultando na redução da resposta inflamatória pós-operatória, e diminuição da taxa de recorrência do pterígio, de modo que os pacientes alcançaram melhores resultados com o uso da técnica. Entretanto, existem divergências na literatura em relação à taxa de complicações pós-operatórias: alguns instrumentos de pesquisa obtiveram a redução das taxas, enquanto outros estudos apontaram que não houve diferenças significativas no número de complicações entre o adesivo tecidual de fibrina e as suturas, indicando segurança semelhante entre ambos os procedimentos. **CONCLUSÃO:** Portanto, o estudo demonstrou que o uso da cola de fibrina no transplante conjuntival para tratamento de pterígio apresenta benefícios na redução do tempo cirúrgico e da taxa de recorrência da patologia, enquanto apresenta uma taxa de complicações pós-operatórias semelhante à dos métodos de sutura convencionais.

PALAVRAS-CHAVE: Adesivo Tecidual de Fibrina. Pterígio. Suturas.